



Irmão

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
EMMANUEL

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio publico e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

IRMÃO

Psicografia de Francisco Cândido Xavier

Paz e amor	02
Perante o mundo	03
Renúncia	04
Segue construindo	05
Almas em prova	06
Chamamento e serviço	07
Deus vem vindo	08
Escolha	09
Perdão e consciência	10
Preparação	11
No culto da caridade	12
No reino do coração	13
O Reino de Deus está próximo	14
Conquistar e conquistar-se	15
Perfeição e aperfeiçoamento	16
Agradecemos ao Senhor	17
Obediência	18
Influências ocultas	19
Palavra em palavra	20
Respeito mútuo	21

PAZ E AMOR

Emmanuel

Referimo-nos, com freqüência, às dificuldades para que a paz se estabeleça, no relacionamento entre os homens.

Sabemos que o amor ao próximo, traduzindo ação na caridade é o caminho para semelhante conquista.

Ser-nos-á preciso, porém, impregnar a própria alma no bálsamo da compreensão, a fim de alcançá-la.

Recordemos que nenhum de nós – os espíritos ainda vinculados à evolução da Terra – estará sem alguma necessidade por atender.

Quando estendas as mãos no socorro aos companheiros em penúria material, não olvides doar entendimento àqueles outros que parecem desvairados na ambição destrutiva, esquecidos de que a fortuna é um dom de Deus para que a bênção do progresso geral alcance a vida comunitária.

Amparando aos doentes do corpo, com os recursos possíveis, não sonegues simpatia para com aqueles que deliram nas idéias da posse absoluta, desfrutando levemente as bênçãos de Deus, como se Deus não existisse.

Ensina o caminho do bem aos corações ainda incultos, entretanto, não condenes os companheiros que trazem o cérebro iluminado pelo conhecimento superior, sem coragem de trilhá-lo.

Auxilia aos irmãos que se mostram avançados na quilometragem da idade física, às vezes, amargurados pela marginalização ou pelo abandono dos entes que mais amam, entretanto, ajuda como puderes àqueles outros que se encontram, ainda, no verde da juventude, sob o risco de queda em perigosos enganos.

Ampara os fortes, para que não esmoreçam nas boas obras e escora os fracos que perderam a confiança em Deus e em si mesmos.

Ajuda aos bons para que se façam melhores e inclui no teu pronto-socorro de oração aqueles que, por enquanto, se deixam marcar pela moléstia da crueldade.

Todos somos credores do auxílio uns dos outros. O ódio, em suas múltiplas variações, é a sombra que escraviza às algemas da expiação e do sofrimento milhões de criaturas terrestres.

Imaginemos a liberação como sendo o templo do amor ao próximo.

A porta de acesso a semelhante santuário tem o nome de serviço, mas não podemos esquecer que a compreensão é a chave.

Não comentes o mal para que o mal não se estenda, não te refiras à sombra para que a sombra não envolva o caminho.

PERANTE O MUNDO

Emmanuel

Aqueles que fogem do convívio social e abominam o mundo, a pretexto de conquistarem a santidade, certamente não ponderaram o exemplo do próprio Cristo, em nome de Quem endossam isolamento e orgulho, egoísmo e deserção.

Descendo gloriosamente do Céu à Terra não recusa o Senhor o contacto da estrebaria que lhe serve de berço.

Na infância em Nazaré, não despreza a oficina singela em que se prepara à frente na luta.

Sua primeira manifestação messiânica surge, comovedora, numa festa de casamento, quando consagra em Caná a pureza serena da alegria familiar.

Para companheiros de apostolado não hesita aceitar homens rudes do campo e da pesca, sem qualquer preconceito religioso, humanamente considerado.

Desejando exaltar a missão da mulher, não vacila em estender mãos amigas à Madalena, reconhecidamente dominada por sete gênios sombrios.

Intentando esclarecer quanto à correta administração da fortuna terrestre, não se furta à companhia de Zaqueu, homem situado à margem da fé.

Por ser puro, não se subtrai à presença dos cegos e dos leprosos, dos paralíticos e dos alienados mentais, cujas chagas e dores toca e alivia.

Porque Judas fosse inclinado a conchavos políticos, não o expulsa da assembléia dos discípulos mais queridos e suporta com paciência a ilusão de que é vítima o apóstolo desditoso.

E, por último, como se quisesse ensinar-nos que a virtude do bem é sanar o mal e que a glória de luz é extinguir as trevas, aceita a morte de ignomínia entre dois malfeitores.

Observando tudo isso, com a desculpa de comunhão com o Senhor, não te ausentes do mundo, abençoado por sua Presença Divina, porque a Terra multimilenária é a nossa sublime escola, santuário de trabalho e fonte viva de amor, a fornecer-nos teto e consolo, esperança e alimento, flor e perfume, experiência e lição, habilitando-nos, generosa, para a ascensão divina ao seio augusto de Deus.

RENÚNCIA

Emmanuel

Contempla a criança que nasce e recorda a condição de carência a que aportaste no mundo.

Não eras senão o minúsculo viajor, destituído de todos os recursos, a valer-se do sacrifício materno, para abordar a embarcação frágil do berço, iniciando a viagem no oceano da experiência terrestre.

Nem vestimenta, nem pão.

Nem dinheiro, nem títulos.

É preciso lembrar algumas vezes a nossa posição de usufrutuários da Terra, quando lhe envergamos o veículo físico, a fim de que não venhamos a viver entre os homens no falso regime da apropriação indébita.

É por isso que Jesus, a cada passo do Ministério Divino, ensinou a renúncia e exemplificou-a, desassombrado e humilde, da manjedoura de palha à cruz da morte.

Honra a teus pais e ajuda-os quanto possas.

Isso é simples dever.

Entretanto, não te ensombre o coração a tirania de exigir-lhes a adesão ao teu próprio caminho.

Ama a tua esposa ou ao teu esposo, aos teus filhos ou aos teus afeiçoados e amigos.

Isso é obrigação na luta diária, contudo, não lhes imponhas o teu modo de ser e de ver, porquanto, cada criatura respira no degrau de evolução e entendimento que lhe é próprio.

Estudando o Evangelho, não olvides a lição do Reino de Deus que, segundo o Senhor, não se encontra aqui ou acolá, mas sim em ti mesmo, portas a dentro do próprio espírito, nos mais íntimos refolhos da consciência e do coração.

E, renunciando ao capricho de padronizar as opiniões e preferências daqueles a quem amas pelo estalão de teus próprios pontos de vista, aprenderás que deixar alguém, isso ou aquilo, por amor do Cristo, é servir com mais devotamento a todos os que nos cercam, deixando de lado os nossos desejos e exigências, para, em suprema fidelidade a Deus, perseverarmos, valorosos e firmes, na obra do bem até o fim.

SEGUE CONSTRUÍDO

Emmanuel

Segue construindo.

Aqui, erguerás uma casa ao ideal nobilitante.

Ali, improvisarás um refúgio ao reconforto.

Além, farás um recanto onde a fé possa sobreviver.

Adiante, fincarás uma escora que sustente a esperança.

Tempestades e ventanias colocarão à prova as edificações que levantes.

Muitas delas talvez caiam, no entanto, a vida lhes conservará o balizamento.

De outras, restarão alicerces, aguardando estruturas novas.

Outras muitas, porém, persistirão no tempo, agradecendo sonhos e calos, preces e lágrimas.

Não te detenhas porque sombras e aguaceiros te ameacem.

Pensa nos despojados, nos irmãos que perderam o agasalho da paz ou que se viram expulsos do teto da confiança.

Reflete nos espoliados de abrigo espiritual que caminham na Terra, tantas vezes galardoados pelo conforto físico, a suportarem o frio da adversidade no coração.

Segue construindo esperança e amor em auxílio a todos. Todos os companheiros da Humanidade são nossos irmãos perante as leis da vida.

Para edificar, entretanto, não te escravizes.

Ama e serve sem apego.

Indispensável aprender a possuir servindo sempre para não se viver de alma possuída.

Adianta-te, nas estradas do tempo, materializando o bem, porque o bem é a única força capaz de levantar e manter essa ou aquela senda de elevação.

Se procuras modelo, detém-te no Cristo.

Jesus, o Senhor, foi anunciado por avisos e cânticos dos anjos, mas nasceu em viagem.

Acatou as escolas do mundo, no entanto, ensinou e serviu, através de caminhos e vias públicas, barcos e montes.

Iniciou o apostolado, honorificando a família, em Caná, mas esteve sempre ligado à Humanidade inteira.

Respeitou a propriedade, junto de Zaqueu, contudo, traçou sadia orientação à fortuna para que a fortuna funcione amparando o próximo.

Amou profundamente as criaturas que lhe desfrutavam a convivência, entretanto, não vacilou em aceitar a cruz por amor a todos, entregando-nos a cada um os recursos precisos, a fim de que saibamos construir a nossa casa íntima de paz e libertação espiritual para sempre.

Saibamos guardar o coração na fé e na bondade, conservando a palavra e as mãos no serviço infatigável do bem...

ALMAS EM PROVA

Emmanuel

É possível estejas atravessando a provação de observar criaturas queridas, nas sombras de provação maior.

Almas queridas anestesiadas no esquecimento de obrigações que lhes dizem respeito; companheiros dominados por enganos que lhes furtam a paz; filhos que se terão marginalizado em desequilíbrio; e amigos que se afirmam cansados de esperar pela vitória do bem para abraçarem depois larga rede de equívocos que se lhes farão caminhos dolorosos...

Ao invés de reprová-los, compadece-te deles e continua fiel ao trabalho de elevação que esposaste.

Se permanecem contigo, tolera-lhes com bondade os impulsos de incompreensão, auxiliando-os, quanto puderes, a fim de que se retomem na segurança de que se distanciam.

Se te abandonam, não lhes impeças a marcha, no rumo das experiências para as quais se dirigem.

Sobretudo, abençoa-os com os teus melhores pensamentos de proteção.

Recorda que se consegues ajuizar quanto às necessidades de alma que patenteiam, é forçoso reconhecer que são eles doentes perante a sanidade em que te mostras.

Busca entender-lhes a perturbação e ora por eles.

São companheiros que a rebeldia alcançou em momentos de crise; corações que se renderam ao materialismo que admite os prodígios da vida unicamente por um dia; seres amados que ainda não suportam a disciplina pelo próprio burilamento ante a imaturidade em que se encontram ou espíritos queridos sob a hipnose da obsessão.

Embora pareça não te amem, ama-os mesmo assim.

Entretanto, se te permutam a fé por insegurança ou se trocam a luz pelo nevoeiro, não precisas acompanhá-los porque os ames.

Se tudo já fizeste para sustentá-los em paz, entrega-os à escola do tempo que de ninguém se desinteressa.

Os que procuram voluntariamente espinheiros e pedras na retaguarda, um dia, voltarão à seara do bem que deixaram...

Onde estiveres, abençoa-os.

Como estiverem, abençoa-os.

E a inda que isso te doa ao coração, continua fiel a ti mesmo, no lugar de servir que a vida te confiou, porque Deus os protege e restaura no mesmo infinito amor com que vela por nós.

Teus mais íntimos pensamentos são ímãs vigorosos trazendo-te ao roteiro as forças que procuras.

CHAMAMENTO E SERVIÇO

Emmanuel

Cada criatura na Terra guarda consigo o título adequado com que a vida lhe assinala a tarefa pessoal e intransferível.

O professor que ensina.

O médico que redime a saúde.

O sacerdote que orienta os interesses do espírito.

O juiz que preserva o direito.

O artista que plasma o sentimento.

O construtor que levanta o templo do lar.

O operário que atende ao trabalho a que se destina.

O sementeiro que assegura a bênção do pão.

Aqui é o título do pai de família, definindo os sacrifícios que um homem é constrangido a fazer no reduto doméstico, além é a missão de amor conferida à mulher na posição de mãe e esposa, irmã e enfermeira, educadora e socorrista, amparando corações abatidos e sustentando almas frágeis.

Não julgues que os chamados para a edificação do Reino de Deus atinja simplesmente as pessoas categorizadas no plano da atividade religiosa.

A conscrição do Evangelho abrange a todos.

Todos somos convidados pelos desígnios do Senhor, a expressar-nos, através dos acontecimentos e circunstâncias da marcha humana, para o ministério que a Humanidade exige de nós, em favor do concerto da paz, em seus mecanismos, que devem gerar o progresso e o bem para todas as criaturas.

Satisfaze, desse modo, ao serviço imediato que a hora te apresenta, na certeza de que as obrigações retamente cumpridas são os únicos degraus para a verdadeira ascensão.

Não procures os cimos do mundo ao preço de mentira e de astúcia, porque ninguém trai os imperativos da vida.

Debalde o despotismo guardará o poder e em vão a sovinice conservará o ouro da Terra, de vez que amanhã o toque simples da enfermidade ou da morte, situará o ímpio e o onzenário no lugar que lhes é próprio.

Atende com amor e perseverança ao chamamento do Céu, que te confiou essa ou aquela obra a fazer, ainda mesmo que isso te imponha temporais de lágrimas ao campo do coração, porquanto, somente com o dever irrepreensivelmente executado candidatar-te-ás à eleição para as obras sublimes da Vida Maior.

Pelo idioma do serviço que produzas, chamarás a ti, sem palavras, novos companheiros que te possam auxiliar e compreender.

DEUS VEM VINDO

Emmanuel

Ninguém conhece as tribulações que te espancam por dentro da própria alma.

Observa-te no ápice da resistência e, em muitas ocasiões, te inclinas para a idéia de deserção...

Entretanto, insiste no cultivo da paciência, um tanto mais, e resguarda-te nos deveres que a Divina Providência te confiou.

Deus vem vindo...

Perdeste as mais belas aspirações, em vista dos golpes que a realidade te desferiu.

Por vezes, sentes o ímpeto de agir contra a própria existência...

Conserva-te, porém, na paciência, um tanto mais, e prossegue na execução dos teus próprios encargos.

Deus vem vindo...

A solidão te oprime os sentimentos, embora quase sempre te vejas na multidão.

Nesses instantes, parece-te que a morte se aproxima e, não raro, experimentas a tentação de abraçar a fuga e a irresponsabilidade...

No entanto, usa a paciência, um tanto mais, e persevera nas tarefas que a vida te deu a realizar.

Deus vem vindo...

Lembra os obstáculos e crises, quedas e provas que já atravessaste, dos quais sempre ressurgiste para o reequilíbrio e para a busca da felicidade, sem que saibas explicar de que maneira te refizeste para a alegria de viver e conviver.

Avalia as bênçãos que te marcam os dias e as vitórias íntimas que entesouraste no campo das próprias experiências e nunca te acomodes com o desespero.

Se ainda não dispões de segurança a fim de sustentar a própria fé, acalma-te, trabalha, serve, espera e guarda a certeza de que Deus vem vindo...

ESCOLHA

Emmanuel

Chamados e escolhidos não constituem expressões que se ajustam unicamente ao quadro das revelações vertidas do Céu para a Terra.

Observemo-las no campo da experiência comum, de vez que toda criatura é escolhida para expressar os elementos chamados por ela mesma a substancializar o centro da própria vida.

Quem coleciona as labaredas da tentação é escolhido para inflamar o incêndio da angústia.

Quem busca os espinhos da estrada é escolhido para guardar o espinheiro no coração.

Quem anota desapontamentos e amarguras é escolhido para capitanear o desânimo.

Quem se esforça por estudar e aprender, é escolhido para guardar o conhecimento superior e transmiti-lo aos semelhantes.

Quem se esmera no cumprimento das próprias obrigações, é escolhido para representar a força do progresso.

Quem busca estender as flores da bondade é escolhido para colher os frutos da simpatia.

Serve à fraternidade e refletir-lhe-ás a glória imperecível.

Exalta a fé pura e converter-te-ás em base de confiança.

Teus mais íntimos pensamentos são ímãs vigorosos trazendo-te ao roteiro as forças que procuras.

Não te detenhas na tristeza que te angariará desencanto, nem te confines à revolta que te imergirá o coração nas correntes da indisciplina.

Esquece todo o mal para que o bem te enobreça o caminho.

Não olvides que o tempo infatigável dar-nos-á, hoje e sempre, o lugar que nos é próprio, porque a vida escolher-nos-á para a treva ou para a luz, segundo a nossa própria escolha.

Se ainda não dispões de segurança a fim de sustentar a própria fé, acalma-te, trabalha, serve, espera e guarda a certeza de que deus vem vindo.

PERDÃO E CONSCIÊNCIA

Emmanuel

Em matéria de perdão, não olvides o tribunal interior, em que a consciência é sempre o juiz incorruptível de todos os nossos atos.

Os pesares que semeamos são pedras calcinantes a se voltarem sobre a nossa cabeça.

Toda ação na vida reage sobre si própria, em ondas de reação, tornando ao ponto central de origem.

Sem dúvida, que a morte ser-te-á entre os homens um fator de aparente liquidação de todos os débitos.

Tuas contas e ofensas aparecerão desculpadas pelos irmãos do caminho, no entanto, não por ti mesmo que lhes carrearás a sombra, onde fores, como alguém que amarra fardos de lodo e cinza ao imo do próprio ser.

As feridas que abriste nos companheiros serão por eles, quase sempre integralmente apagadas, entretanto, nas telas da mente surgirão por fantasmas de dor, vitalizadas pela memória que nos traça as lembranças felizes ou infortunadas do bem ou do mal a que nos afeiçoamos.

É desse modo que homicidas e delinquentes, muitas vezes perdoados por suas vítimas, prosseguem depois do túmulo assaltados pelas imagens daqueles que lhes sofreram os golpes e os prejuízos, algemados ao remorso que se lhes erige nas almas em pelourinho de angústia e, pelo mesmo processo, os ingratos e desertores, olvidados na Terra, continuam, além, submetidos à aflição que lhes nasce dos pesadelos ocultos.

Não desprezes a oportunidade de auxiliar sempre, exercitando a bondade e a tolerância, o amor e a compreensão, porque o mal, muitas vezes, transforma-se em paz e luz naqueles que o recebem e, invariavelmente, é sempre treva e dor naqueles que o praticam.

PREPARAÇÃO

Emmanuel

Imaginemos o sonho do lavrador vigilante.

O fruto ótimo, a colheita feliz e o celeiro farto são para ele a divina visão.

Mas o servo fiel do solo não se entrega a expectativa ou preguiça.

Verte copioso suor conduzindo a charrua que lhe enrijece os braços.

E, depois de ofertar à terra o melhor de si, em devoção e carinho, confia-se à sementeira que lhe constitui a bênção do início.

Sabe que amanhã pode surgir a erva daninha, em torno da planta frágil, e usa a enxada com antecipação e cuidado, defendendo o trabalho que lhe resume a alegria.

Não ignora que o verme lhe ameaça o serviço e intensifica a própria renúncia, em cautela e dedicação, para que flores tenras não se percam, desprevenidas.

E até que a seara lhe amadureça o ideal, sabe viver entre o devotamento e a vigília, preservando o amanhã que lhe responde, enfim, com a messe de bênçãos.

Se te empenhas pela vitória espiritual em ti mesmo, com o resgate do pretérito e a construção do porvir, aprende a guardar o presente, entre o bem e a verdade.

E servindo, quanto puderes, removerás de teu campo os espinhos e as pedras do “ontem”, convertendo dificuldades e sombras em valiosos recursos para a sublimação da própria alma, ante o sol do futuro.

NO CULTO DA CARIDADE

Emmanuel

Aprendamos a auxiliar para que a nossa dádiva não se transforme em espinho, envenenando as chagas alheias.

A caridade não surge apenas na doação de ordem material.

É serviço de cada instante e apoio de cada dia.

Não comentes o mal para que o mal não se estenda, não te refiras à sombra para que a sombra te não envolva o caminho.

Ao pé dos semelhantes cala o impulso da maldição que começa na leviandade e na crítica.

Se junto aos doentes, não te reportes à enfermidade, se respirando entre ignorantes não reprovos aqueles que ainda se movimentam nas trevas.

Não insistas, destacando a perversidade e o infortúnio, embora a vida nos determine o dever de extinguir a penúria e sanar a dor.

Lembra-te de que é preciso esquecer a própria superioridade, para que a lição não se converta em orgulho e que é necessário ofuscar o nosso propósito de evidência para que o ensejo da luz favoreça os necessitados de confiança.

Não vale socorrer desesperando ou ferindo...

Quase sempre a carência do próximo prescindirá do teu ouro, desde que saibas soerguê-la ao teu próprio nível, a fim de que se dignifique para o trabalho e se restaure para o sol da esperança.

Ocultar a mão esquerda para que a mão direita não te conheça a beneficência não é simplesmente atitude de respeito e fraternidade na assistência comum, mas também apelo do Cristo à nossa humildade para que nos amparemos reciprocamente, sabendo que a fraqueza dos caídos de hoje pode ser a nossa fraqueza nos embates da alma que a vida nos oferecerá de futuro, e que apenas praticaremos o amor, em nos compreendendo e ajudando uns aos outros por verdadeiros irmãos.

Ainda mesmo que todas as circunstâncias te hostilizem, ajuda sempre.

NO REINO DO CORAÇÃO

Emmanuel

Em verdade, asseverou Jesus que o Reino de Deus ainda não é deste mundo, no entanto, várias vezes, afirma que esse Reino permanece dentro de nós.

Muitos aguardam a vinda espetacular do Céu à Terra, ignorando que a construção do Céu há de começar em nós, se nos propomos alcançar a Vida Perfeita.

Não olvides o reino do coração, se anelas trabalhar pelo Reino do Cristo.

Não podes sustar a perturbação que ruge em derredor de teus passos, entretanto, é possível apaziguar a própria alma e encontrar dentro dela um abrigo de serenidade e esperança.

Não podes paralisar o verbo que fere e vergasta, mas, é fácil guardar o próprio espírito em silêncio para somente movimentá-lo na bondade que ajuda, compreende e perdoa.

Não podes, sem dúvida, inventar, de repente, hospitais e escolas, lares e templos em que a coletividade enferma e sofredora encontre, de imediato, remédio e ensinamento, aconchego e fé viva, contudo, ainda hoje, é possível socorrer o parente desarvorado, amparar a criança infeliz, consolar o velhinho anônimo, auxiliar ao ignorante com uma frase amiga ou encorajar o irmão doente.

Não podes, de improviso, impedir a carreira do mal, no entanto, é justo te consagres ao bem, como ponto de apoio ao amor puro que se derrama da Esfera Divina, em benefício da Humanidade em crescimento para a Luz.

Para isso, porém, é preciso te escudes, hoje e amanhã, na boa vontade.

Lembremo-nos de que o valor de nossa existência está em função do valor que a nossa vida represente para as vidas que nos rodeiam.

Ainda mesmo que todas as circunstâncias te hostilizem, ajuda sempre.

A Eterna Sabedoria, a seu tempo, se manifestará, abençoando-te o sacrifício.

Realmente, não podes aguardar o Reino de Deus na Terra de agora, mas, desde agora, podes iluminar o Reino de Deus que está em ti.

Avalia as bênçãos que te marcam os dias e as vitórias íntimas que entesouraste no campo das próprias experiências e nunca te acomodes com o desespero.

O REINO DE DEUS ESTÁ PRÓXIMO

Emmanuel

Muitas vezes, disse-nos o Senhor:

- “O Reino de Deus está próximo.”

E até hoje milhares de criaturas aguardam-lhe a vinda, através de espetaculosos eventos exteriores.

Muitos esperam-no, por intermédio de cataclismos inomináveis e mentalizam telas fantasmagóricas, incompatíveis com a Divina Misericórdia que nos preside os destinos...

Trovões ribombando no firmamento...

Maremotos e terremotos...

Raios destruidores a se derramarem do céu...

Multidões amotinadas promovendo devastações e ruínas...

Fluidos comburentes na atmosfera, transformando-a em fogo devorador...

Bombas fulminantes aniquilando nações inteiras...

E contam, quase sempre, com o absurdo e com o fantástico, para que se sintam no portal da grande transformação.

Sem dúvida que semelhantes flagelos podem sobrevir a qualquer momento na experiência das criaturas e no campo da natureza, contudo, longe de significarem o Reino Divino apenas revelam imperativos de nova luta e com serviço mais áspero para quantos se enfileiram nos quadros evolutivos da Humanidade.

O Reino de Deus está próximo, sim, mas, antes de tudo, em nossa capacidade de construí-lo por dentro de nós, através do céu que possamos oferecer à alma do próximo.

Atendamos ao cumprimento do dever que a vida nos atribui, colaborando quanto possível pela vitória do bem a atender o amor que o Mestre nos legou e alcançaremos, com a urgência possível, o clima celestial para nós e para os outros.

É por isso que Jesus igualmente foi positivo e justo quando afirmou:

“Quando se vos disser o Reino de Deus permanece ali ou acolá não acrediteis, porque, em verdade, o Reino de Deus está dentro de vós.”

CONQUISTAR E CONQUISTAR-SE

Emmanuel

Muitos conquistam o ouro da Terra e adquirem a miséria espiritual.

Muitos conquistam a beleza corpórea e acabam no envilecimento da alma.

Muitos conquistam o poder humano e perdem a paz de si mesmos.

Necessário que o espírito se acrisole na experiência e na luta, valendo-se delas para modelar o caráter, senhoreando a própria vida.

Para possuímos algo com acerto e segurança, é indispensável não sejamos possuídos pelas forças deprimentes que nos inclinam sentimento e raciocínio aos desequilíbrios da sombra.

Indubitavelmente, todos podemos usufruir os patrimônios terrestres, nesse ou naquele setor do cotidiano, mas é preciso caminhar com sabedoria para que o abuso não nos infelicite a existência.

É por isso que sofrimento e dificuldade, obstáculo e provação constituem para nós preciosos recursos de superação e engrandecimento.

Todos os valores externos concedidos à personalidade, em trânsito no mundo, são poses precárias que a enfermidade e a morte arrancam de improviso, mas todos os valores que entesouramos no próprio ser representam poses eternas que brilharão conosco, aqui e além, hoje e amanhã...

Na esfera espiritual, cada criatura é aproveitada na posição em que se coloca e somente aqueles que conquistaram a si mesmos, nos reiterados labores da educação, através do suor ou da lágrima, do trabalho ou da renúncia, são capazes de cooperar na extensão do amor e da luz, cujo crescimento na Terra exige, invariavelmente, o coração e o cérebro, as ações e as atitudes daqueles que aprenderam na lei do próprio sacrifício a conquista da vida imperecível.

Reflete naquilo que te falam, antes de te entregares psicologicamente ao que se te diga...

PERFEIÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Emmanuel

Todos estamos ainda muito longe da perfeição, contudo, ninguém vive fora do constante aperfeiçoamento.

Aceita, em Jesus, o Mestre que te aprimora e aproveita a bênção do tempo, mobilizando sentimento e raciocínio, atenção e boa vontade, par que te faças melhor cada dia.

Não podes hoje ostentar a auréola da santidade, mas conseguirás estender, sem entraves, em teu benefício, os recursos da gentileza.

Não podes, sem dúvida, revelar de improviso, a resistência do mártir, ante os sofrimentos que te assaltam a vida, no entanto, é justo te consagres, em favor de ti mesmo, ao culto da disciplina.

Não sustentarás, de inopino, a atitude superior e espontânea da beneficência simples e pura diante daquele que te apunhala com a lâmina invisível da ofensa, mas podes sorrir, contendo os instintos de reação ao preço do esforço supremo de quem sabe que nada existe oculto para a verdadeira justiça.

Realmente, não te será possível a ascensão imediata ao Reino da Luz Eterna, onde a nossa presença decerto nublará o semblante dos anjos, no entanto, podes ser o apoio firme do lar em que Deus te situa, exercendo aí a bondade e a renúncia, o carinho e o desvelo, o consolo e a paciência incessantes.

Não te creias capaz de trair o espírito de seqüência que rege todas as forças e todas as tarefas da natureza.

A semente de agora será flor no porvir e a flor de hoje será o fruto amanhã.

Disse Jesus:

“Sede perfeitos como o Pai Celestial”.

Isso não que dizer que já estejamos habilitados para a Glória Divina, mas sim que, em matéria de aperfeiçoamento, é indispensável tenhamos todos a coragem de começar.

Não podes paralisar o verbo que fere e vergasta, mas é fácil guardar o próprio espírito em silêncio para somente movimentá-lo na bondade que ajuda, compreende e perdoa.

AGRADECEMOS SENHOR!

Emmanuel

Senhor!

Ensina-nos a gratidão pelos bens que recebemos constantemente de tua Infinita Bondade, sem desconsiderar os supostos males com que a tua justiça misericordiosa nos amplia o patrimônio de bens.

Agradecemos a presença dos amigos que nos acrescentam os recursos capazes de nos garantirem o reconforto próprio e agradecemos também o concurso dos irmãos que nos ofertam ensejo de despendê-los, tanto quanto possível, pelos canais do trabalho ou ante a luz da beneficência;

os que nos amparam a vida e aqueles outros que nos rogam apoio, exercitando-nos na assistência com que fomos chamados a aprender o amor a que nos destinamos;

os benfeitores que nos administram aulas de educação e os que se nos fazem examinadores do grau de paciência ou de tolerância em que estagiamos presentemente;

a bênção dos amigos que nos consolam e a escora dos adversários, cujo policiamento nos disciplina;

os companheiros que nos incentivam a caminhar para a frente e os outros que nos socorrem, através da crítica construtiva.

Agradecemos, Senhor, a luz e a sombra, quando a sombra nos auxilia a buscar mais luz; a harmonia que nos pacifica as estradas do dia-a-dia e a tormenta de incompreensão, quando a incompreensão nos fortalece para descobrir a concórdia em que se reúnam os esforços de todos para a felicidade comum.

Diante da luta, induze-nos a entender que somente na luta encontramos os ingredientes precisos para a vitória em nós mesmos e perante o fracasso, qualquer que seja, faze-nos reconhecer que somente aprendendo e reaprendendo é que conseguiremos fixar a lição.

Senhor, não nos deixes entregues ao suposto bem que se transforma em mal e não nos permitas menosprezar o suposto mal que nos conduz ao bem.

E, sejam quais forem as provas a que sejamos chamados, auxilia-nos a saber – mas a saber com certeza indestrutível – que o teu amor reina sobre nós e que acima de todas as tribulações e dificuldades, obstáculos e lágrimas, estamos todos reunidos em teu coração e incessantemente sustentados por teus braços eternos.

Assim seja.

OBEDIÊNCIA

Emmanuel

O Universo é todo uma sinfonia de obediência, garantindo os objetivos da evolução.

Obedece o sol aos princípios do grupo estelar a que se ajusta.

Obedece a Terra as leis em que se equilibra.

Obedece a árvore na provisão do celeiro.

Obedece a fonte nas tarefas do reconforto.

Obedece a nuvem no firmamento.

Obedece o verme no subsolo.

O Supremo Senhor concedeu ao homem a flama da razão para o concurso consciente na sua Obra Divina e não para o abuso da liberdade.

Ninguém perca tempo, rogando orientação aos próprios passos no mundo.

Da Esfera Superior, culminando no evangelho do Cristo, em todos os tempos, fluem ensinamentos e avisos, advertências e instruções, mensagens e apelos, relacionando os artigos da Lei, concitando-nos todos ao Bem Eterno.

Falta-nos simplesmente a necessária disposição à obediência incansável, de cujo exercício decorrerá nossa própria integração na máquina do progresso em ascensão para a verdadeira felicidade.

Muita vez, há quem se desmande no desespero e na injúria, à frente da irresponsabilidade, como se escárneo e blasfêmia fossem remédio para a cura do mal.

Todavia, o cristão fiel sabe que foi chamado para aprender e servir e, por isso mesmo, é companheiro das vítimas da sombra sem a ela render-se.

E amando e ajudando sem repousar, converte-se em refletor cristalino do Mestre que procuramos, cuja glória na obediência perfeita é todo um poema de amor, da simplicidade da Manjedoura aos sofrimentos da Cruz.

INFLUÊNCIAS OCULTAS

Emmanuel

Dos nossos sentimentos ocultos nascem os atos que praticamos à luz meridiana e dos atos que praticamos à luz meridiana surge a inspiração que nos orienta os sentimentos ocultos.

Não nos esqueçamos de que nossas inclinações superficialmente sem importância alimentam o curso de longas atividades da nossa vida.

O manancial aparentemente humilde nutre o ribeiro que atravessa dezenas de quilômetros alterando a qualidade do solo.

A fagulha simples determina o incêndio de vastas proporções.

A semente minúscula pode ser o início de grande floresta.

Assim também nossa ligeira disposição para a crítica pode atrair os gênios sombrios que geram a crueldade, impelindo-nos ao turbilhão do desespero e da delinqüência e a leve irritação pessoal pode situar-nos em conexão com as forças da cólera, induzindo-nos à posição calamitosa dos que se despenham no abismo da loucura, requisitando, por vezes, o concurso dos séculos para o retorno à luz.

Saibamos guardar o coração na fé e na bondade, conservando a palavra e as mãos no serviço infatigável do bem, de vez que plantando no tempo os valores do progresso para os irmãos que nos rodeiam, penetraremos a faixa da verdadeira fraternidade em que operam os emissários do Cristo, na construção do Reino de Deus, entre as criaturas.

Afastemo-nos das questões comezinhas em que o egoísmo e a ociosidade nos identificam com a sombra, e transformemos nossos minutos vazios em amparo incessante aos que caminham na retaguarda e reconheceremos que a esperança e a gratidão, a fortaleza e o entendimento dos outros acumularão, em nosso favor, as bênçãos da simpatia, através das quais conquistaremos a influência dos poderes celestes que nos converterá o coração em fonte perene de perene felicidade.

PALAVRA EM PALAVRA

Emmanuel

Seja nos momentos de agitação ou naqueles outros em que a tranqüilidade prevalece, cultivemos aquela forma de beneficência de que raros amigos na Terra, por agora, reconhecem a importância: - a caridade de ouvir com paciência e tolerância.

Reflete naquilo que te falam, antes de te entregares psicologicamente ao que se te diga.

Se alguém te transmite alguma referência pejorativa a teu respeito, feita por outrem, ouve os informes com discrição, sem agravá-los com alegações do mesmo teor e, sobretudo, não passes adiante aquilo que ouviste.

Quando alguém te agrida no relacionamento comum, não forneças recibo de pesar ou ressentimento e sim recolhe-te ao silêncio, procurando o ponto justo para a restauração da harmonia.

Muitas pessoas existem que não ponderam quanto aos recursos verbais que enunciam e temos outras tantas que se expressam sob a hipnose de inteligências desencarnadas em desespero ou desfiguradas pela ignorância.

Habitua-te à calma nas trilhas em que necessitas transitar espiritualmente, todos os dias.

Fala com bondade para que o azedume ou a delinqüência prováveis não te encontrem.

Recorda: de centímetro a centímetro de espaço é que se constroem as estradas para as comunicações humanas; e, de palavra em palavra, é que se fazem os caminhos para o entendimento, de coração para coração.

RESPEITO MÚTUO

Emmanuel

Compadece-te dos que não pensam com as tuas idéias e não lhes encareces a vida em tua própria vida, afastando-os da senda a que foram convocados.

Chamem-se pais ou filhos, cônjuges ou irmãos, amigos ou parentes, companheiros e adversários, diante de ti, cada um daqueles que te compartilham a existência é uma criatura de Deus, evoluindo em degrau diferente daquele em que te vês.

Ensina-lhes o amor ao trabalho, a fidelidade ao dever, o devotamento à compreensão e o cultivo da misericórdia, que isso é dever nosso, de uns para com os outros, entretanto, não lhes cerres a porta de saída para os empreendimentos de que se afirmam necessitados.

Habitua-mo-nos na Terra a interpretar por ingratos aqueles entes queridos que aspiram a adquirir uma felicidade diferente da nossa, entretanto, na maioria das vezes, aquilo que nos parece ingratidão é mudança do rumo em que lhes cabe marchar para a frente.

Quererias talvez titulá-los com os melhores certificados de competência, nesse ou naquele setor de cultura, no entanto, nem todos vieram ao berço com a estrutura psicológica indispensável aos estudos superiores e devem escolher atividades quase obscuras, não obstante respeitáveis, a fim de levarem adiante a própria elevação ao progresso.

Para outros, estimarias indicar o casamento que se te figura ideal, no campo das afinidades que te falam de perto, no entanto, lembra-te de que as responsabilidades da vida a dois pertencem a eles e não a nós, e saibamos respeitar-lhes as decisões.

Para alguns terás sonhado facilidades econômicas e domínio social, contudo, terão eles rogado à Divina Sabedoria estágios de sofrimento e penúria, nos quais desejem exercitar paciência e humildade.

Para muitos terás idealizado a casa farta de luxuosa apresentação e não consegues vê-los felizes senão em telheiros e habitações modestas, em cujos recintos anseiam obter as aquisições de simplicidade de que se reconhecem carecedores.

Decerto, transmitirás aos corações que amas tudo aquilo que possuis de melhor, no entanto, acata-lhes as escolhas se te propões a vê-los felizes.

Respeita os pensamentos e afinidades de cada um e aprende a esperar.

Todos estamos catalogados nas faixas de evolução em que já estejamos integrados.

Se entes queridos te deixam presença e companhia, não lhes conturbes a vida nem te entregues a reclamações.

Cada um de nós é atraído para as forças com as quais entramos em sintonia.

E se te parece haver sofrido esse ou aquele desgaste afetivo, não te perturbes e continua trabalhando na seara do bem.

Pelo idioma do serviço que produzas, chamarás a ti, sem palavras, novos companheiros que te possam auxiliar e compreender.

Não prendas criatura alguma aos teus pontos de vista e nem songues a ninguém o direito da liberdade de eleger os seus próprios caminhos.

Se as tuas afinidades pessoais ainda não chegaram para complementar-te a tranqüilidade e a segurança é que estão positivamente a caminho.

E assim acontecerá sempre, porque fomos chamados a amar-nos reciprocamente e não para sermos escravos uns dos outros, porque, em princípio, compomos uma família só e todos nós somos de Deus.